



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Formadoras: Aniele Fernanda Silva de Assis e Marie Luce Tavares

UF: Rio de Janeiro

Entidade Conveniada: Koinonia Presença Ecumênica e Serviço

Nº do Convênio: 750832/2010

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Introdutório

Data da Formação: 24, 25, 26 e 27 de maio de 2011

Local: Rua Helio Rangel, 911 – Jardim Primavera – Duque de Caxias/RJ

Total de participantes: 35

Número de agentes sociais: não declarado

Número de pessoas da entidade convenente: não declarado

Representantes da entidade de controle social: não declarado

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): não declarado

OBJETIVO GERAL:

Conhecer, discutir e refletir criticamente o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) do município de Duque de Caxias no Estado do Rio de Janeiro, diante a política Nacional e local de Esporte e Lazer e suas repercussões na atual conjuntura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a realidade local;
- Conhecer o PELC: princípios, diretrizes, objetivos e operacionalização;
- Socializar o projeto básico aprovado pelo Ministério do Esporte;
- Refletir sobre o Papel dos Agentes Sociais de Esporte e Lazer no PELC;
- Debater os conceitos de Esporte, Lazer e Cultura na sociedade atual e suas relações diante a realidade nas comunidades envolvidas com o PELC;
- Identificar e discutir as formas de exclusão e discriminação no esporte, no lazer e na sociedade;
- Construir coletivamente instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações a serem desenvolvidas pelo PELC;

- Refletir criticamente a intervenção do PELC diante o planejamento, vivência e avaliação das oficinas temáticas;
- Identificar diretrizes para a construção do planejamento estratégico do PELC, em meio aos demais instrumentos de organização do trabalho pedagógico.

METODOLOGIA

Para o módulo introdutório dos agentes sociais de Esporte e Lazer, iremos utilizar os elementos da Metodologia da Educação Popular para guiar nossa intervenção durante a formação. Neste sentido no primeiro dia de formação – Prática Social: resgataremos junto aos agentes, gestores e comunidade dados da realidade que nos revele os diferentes níveis de conhecimento e de experiência desta realidade; no Segundo e Terceiro dia – Problematização e Instrumentalização: aqui iremos problematizar os dados da realidade diante do que é necessário compreender sobre o PELC e sua importância dos Municípios a serem desenvolvidos; contudo será imprescindível se apropriar de conhecimentos específicos a fim de qualificar o trabalho e a intervenção dos agentes sociais e gestores envolvidos com o Programa. No quarto dia – Catarse e Nova Prática Social, onde iremos identificar a incorporação dos conhecimentos debatidos, refletidos e construídos durante o encontro, bem como um momento de avaliar diante dos dados da realidade; agora muito mais qualificado a partir de uma mediação pedagógica dada nos dias anteriores.

Neste caso, iremos utilizar de alguns instrumentos metodológicos como: leitura de textos, exibição de vídeos, debate em grupo, construção de painéis, visitas técnicas, vivências de oficinas temáticas, exposição oral. Para avaliarmos iremos proceder de momentos durante todos dos dias de formação, sempre com o “olhar” da formadora (agente externo), quanto dos agentes e gestores (agente interno), a partir de critérios e instrumentos que serão debatidos e estabelecidos no próprio Encontro.

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira - 24 de maio 2011

Prática Social

✓ **Manhã**

Momento 1 – Abertura

Abertura Oficial, da Formação de Agentes Sociais do PELC, com a presença da Coordenação Geral do Programa, Formadoras do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

1. Exibição do filme do PELC

Momento 2 – Conhecendo a realidade local

1. Dinâmica de acolhimento e apresentação dos agentes

- Conhecendo os participantes – identificação coletiva dos agentes sociais do PELC

DINÂMICA: Caminhada diferente (sombra) + espelho em duplas + siamês – reflexão a partir da pergunta abaixo.

- Quem somos e para que viemos?

DINÂMICA: formar quartetos e montar uma estátua em roda onde cada grupo terá que estar em contato corporal com o colega – reflexão a partir da pergunta abaixo. Em seguida formar quintetos e cada componente do grupo definirá com uma palavra o que cada agente quer com o PELC.

- O que queremos fazer?

DINÂMICA: formar grupo de dez pessoas onde cada grupo apontará (após 2 minutos de discussão - a partir da pergunta abaixo) os locais onde o PELC funcionará.

- Onde vamos desenvolver o PELC?

DINÂMICA: Formar dois grupões para discutir a questão abaixo.

- Quais problemas queremos superar ou qual demanda queremos atender? Quais os atores sociais envolvidos no PELC?

DINÂMICA: formar um único grupo e discutir a questão abaixo.

2. Conhecendo e refletindo sobre a realidade local a partir de questões geradoras.

- Quais as opções de lazer na sua cidade (para crianças, jovens, adultos e idosos).
- O que você faria para melhorar o lazer na sua cidade?

Momento 3 – Conhecendo o PELC

1. Estrutura, Diretrizes, Princípios, Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Ações. (Exposição Oral e Power Point)

Momento 4 – Divisão de tarefas

1. Divisão dos agentes em grupos de trabalho: limpeza, sistematização e animação.

✓ **Tarde**

Momento 5 – Apresentação do Projeto Básico

Momento 6 – Construção do Roteiro para a Visita aos Núcleos

▪ **Avaliação**

Quarta-feira – 25 de maio 2011

Prática Social e Problematização

✓ **Manhã**

Momento 7 – Visitas

1. Visita aos núcleos a partir do roteiro construído.

✓ **Tarde**

Momento 8 – Reflexão

Discutindo as visitas.

Momento 9 – Debatendo o Lazer

- Conceitos
- Relação Lazer e Trabalho

Momento 10 – Lazer, Minorias Sociais e Inclusão Social.

DINÂMICA: O mediador falará características, aqueles agentes que se identificarem com as características devem trocar de lugar. Alguns agentes usarão vendas, para simular a deficiência visual; barbante amarrando as pernas e braços; ficarão em dupla, etc.

- Os participantes devem identificar em sua localidade as diversas manifestações dos padrões de organização da cultura, as formas de exclusão social e a questão das minorias sociais;

- Refletir sobre as possibilidades de intervenção no plano cultural na perspectiva da inclusão social.
- ✓ Temas geradores: homossexualidade, gênero, religião, produção cultural do corpo, idade – idoso x jovem, PPNE, classe social.

- **Avaliação**

Quinta-feira – 26 de maio 2011

Problematização e Instrumentalização

✓ **Manhã**

Momento 11 – Cinema com Pipoca

1. Exibição do filme: Coach Carter
2. Debate

Momento 12 – Debatendo o Esporte

- Conceitos
- Relações

✓ **Tarde**

Momento 13 – Debatendo Cultura

- Conceitos
 - Cultura, Culturas e Interesses Culturais
 - Dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção.
1. Grupos de Trabalho sobre os interesses culturais em uma perspectiva interdisciplinar e possibilidades de intervenção nos núcleos:
- ✓ Interesses artísticos; intelectuais; manuais; sociais; turísticos; físico-esportivos.

Momento 14 – Espaços e Equipamentos

- **Avaliação**

Sexta-feira – 27 de maio 2011

Catarse
Nova Prática Social

✓ **Manhã**

Momento 15 – Organização do Trabalho Pedagógico

1. Planejamento Participativo
2. Construção de diretrizes para o planejamento
 - Ação docente
 - Ação e mobilização política
 - Assessoramento, monitoramento e avaliação
 - Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação)
 - Instância de Controle Social
 - Composição do Grupo Gestor

Momento 16 – Orientações para as próximas formações
(Formação em Serviço e Módulo de Avaliação).

Momento 17 – Avaliação da Formação

1. Avaliação do dia.
2. Preenchimento questionários.

Momento 18 – Encerramento
(Entrega de certificados).